



AVALIAÇÃO INTERNA DO PIBID UNIVALI: ANÁLISE DOS PROFESSORES SUPERVISORES DAS ESCOLAS DE EDUCAÇÃO BÁSICA

Cirlei Marieta de Sena Corrêa¹

Roberta Pimenta Vieira de Carvalho²

Eixo Temático: Docência e formação de professores

Introdução: Este texto tem o objetivo de destacar a importância do professor supervisor no Programa Institucional de Iniciação à Docência – PIBID. Esta é evidenciada quando o chamamos a participar de uma pesquisa de avaliação sobre o PIBID da Universidade do Vale do Itajaí. Ao participar, o professor supervisor evidenciou o quanto o PIBID contribuiu na construção de seus saberes.

Sua aprendizagem profissional dá-se na experiência proporcionada pelo PIBID, pois diante da função de ser supervisor de acadêmicos licenciandos, ele ensina dois grupos - seus alunos de classe e os acadêmicos da Universidade. Vê-se frente a um grande desafio: construir um novo saber. Aquele proveniente da experiência no PIBID.

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID constitui-se a partir de integração entre a Universidade e a Educação Básica. São bolsistas deste Programa professores universitários, os coordenadores de área - CA; professores da rede pública, os supervisores - SU e, acadêmicos das Universidades, os bolsistas de iniciação à docência – ID. O envolvimento destes sujeitos no processo de formação inicial dos acadêmicos dos cursos de licenciatura, evidencia a importância do PIBID. É possível observar a veracidade da afirmação mediante ações desenvolvidas, como: visita nas escolas, leitura dos portfólios dos bolsistas de Iniciação à Docência, apresentações nos seminários e ainda, por meio dos relatórios finais. É recorrente na Universidade a fala de docentes sobre o quanto o PIBID faz

¹ Universidade do Vale do Itajaí – UNIVALI. PIBID. cirlei.correa@univali.br*

² Universidade do Vale do Itajaí – UNIVALI. PIBID. robertapimenta@univali.br



a diferença na formação dos acadêmicos, principalmente em atividades de Estágio Supervisionado. Na UNIVALI temos atualmente, trezentos e vinte e sete bolsistas IDs interagindo com professores supervisores do PIBID.

No âmbito do PIBID o professor supervisor é co-formador do licenciando. É aquele que acompanha os bolsistas ID na escola, além de ensinar seus alunos. A sala de aula se modifica nas oito horas em que os IDs vão à escola. Imaginem a situação deste professor supervisor. Ele assume uma dupla responsabilidade: ensinar seus alunos e também os acadêmicos da Universidade. A sala de aula é um espaço complexo onde as crianças têm seus diferentes modos de aprender e, a participação dos ID neste processo, só aumenta a complexidade deste espaço.

Objetivo: Analisar os resultados da avaliação interna do PIBID, expressos pelos Professores Supervisores das escolas de Educação Básica, integrantes do Programa, no segundo semestre de 2016.

Referencial teórico: No PIBID se evidenciam os esforços para qualificar a formação do professor, tanto daquele que coordena o processo na Universidade e na escola, quanto do que realiza sua formação inicial. Destacam-se neste conjunto formativo as ideias contidas no trabalho de Nóvoa (2009), que aponta que esta formação deve se dar no âmbito da profissão, abrangendo a construção, sedimentação e expressão processual do conhecimento e da cultura profissional, a capacidade de comunicação, a empatia e o respeito ao humano, o trabalho em equipe e o compromisso com a vivência da ética e as ações para a transformação social. Demos (2016) refere que o PIBID, “como um instrumento pulsante e contínuo”, favorece o desenvolvimento profissional de seus envolvidos, e no caso do Supervisor, na medida em que vivencia mudanças e as provoca, vive e promove vivências no cotidiano escolar com mais cientificidade e criticidade. Gatti *et al.* (2014), em estudo avaliativo do PIBID/CAPES em âmbito nacional, destacaram que o Programa tem impacto na formação docente quando contribui com uma Formação Continuada qualificada dos docentes das escolas, estimulando-os para a busca de novos conhecimentos e continuidade de estudos. Para as autoras, o professor supervisor, ao participar do PIBID, articula o conhecimento acadêmico com o conhecimento da prática em uma perspectiva formativa, possibilitando



mudanças profissionais e aprendizagens que contribuem para a melhoria de seu desempenho. Para o Supervisor a reflexão sobre a prática acontece com apoio dos licenciandos e professores das IES, quando planejam e executam ações compartilhadas de aplicação de estratégias de ensino diversificadas.

Metodologia: Participaram da avaliação interna 76,56% dos supervisores. Isto significa que, dos 64 professores supervisores do PIBID da UNIVALI, 49 responderam o questionário.

O instrumento foi elaborado no Google *forms*. Constituiu-se de um questionário semi estruturado contendo onze questões de múltipla escolha com as alternativas: não se aplica, baixa, média, alta e muito alta. A análise da questão 12, única questão aberta que tinha como enunciado “Caso deseje, deixe suas observações sobre o desenvolvimento do PIBID”, possibilitou corroborar ou refutar as questões objetivas. Isto significa dizer que, diante dos dados quantitativos das questões, buscamos elementos qualitativo definidos na questão aberta. A coleta se deu no mês de dezembro de 2016. Os dados foram analisados por meio da frequência das respostas, expressas em percentuais e, da categorização das opiniões registradas, interpretando-se os resultados à luz dos objetivos do PIBID.

Análise dos dados: A Articulação entre Universidade e Educação Básica através do desenvolvimento do Programa foi apontada como muito alta por 38,8% dos supervisores; alta por 53,1% e média por 8,2%. Os registros na questão 12, transcritos abaixo corroboram os dados quantitativos:

“O programa PIBID, além de benefícios metodológicos para os pibidianos, traz à escola nova abertura para oportunizar o conhecimento com ideias inovadoras e parceria de escola e universidade, em prol de um único objetivo, a Educação” (SU 6).

“Buscar uma formação de qualidade que ajude novas professoras a se tornarem, profissionais atuantes em sala de aula, com mais segurança no papel que irá exercer, é hoje o maior legado do Programa PIBID. Quando todos (escola, comunidade escolar e governo), perceberem e valorizarem o programa, um número muito maior de professores e alunos serão atingidos,



umentando de maneira bem significativa, a qualidade do ensino nas escolas de todo Brasil” (SU.11).

Os Supervisores referiram a articulação entre teoria e prática a partir do desenvolvimento das atividades dos Subprojetos em: Muito alta: 41,7%, Alta: 50% e Média: 8,3%

A contribuição do PIBID para a qualificação da docência foi referida como: Muito alta: 61,2%; Alta: 36,7% e Média: 2,1%. Estes percentuais são comprovados nos seguintes textos escritos pelos supervisores:

“Um Programa de qualidade que contribui para a formação de docentes!” (SU 1).

“O PIBID com certeza cumpre com seu papel no que diz respeito a formação docente, ao mesmo tempo que serve como formação continuada de supervisores, demais professores da escola e gestores, retirando todos de sua zona de conforto. Sinto-me muito satisfeita por fazer parte do projeto” (SU 7).

Quanto ao envolvimento dos bolsistas nas atividades da Escola (reuniões, conselhos de classe, atividades extracurriculares, feiras, entre outras), os Supervisores apontaram que é muito alta em 28,6% das respostas, alta em 53,1% e média em 14,3%.

O desenvolvimento de projetos inovadores na escola, envolvendo as diferentes linguagens foi considerado muito alto por 40,8% dos participantes; 32,7% os considerou alto, 24,5% médio e 2% os considerou baixo. Os textos transcritos abaixo certificam os números:

“Estudantes com iniciativa e muita dedicação, são bem-vindas no ambiente escolar. Elas contribuíram muito na interação direta com todos os alunos. Parabéns!” (SU 5).

“Muito bom, as bolsistas cresceram bastante a partir desse programa [...] O PIBID abriu portas para as bolsistas e novos horizontes. Parabéns pelo incentivo!” (SU 9).

“O PIBID uma proposta inovadora e completa que toda escola deveria ter como fazer parte de programa maravilhoso” (SU 10).

“Sem sombra de dúvida que esse programa contribuiu não apenas para as bolsistas como ajudou diretamente as crianças” (SU 4).

Os participantes consideraram a produção de material didático como muito alta em 28,6% das opiniões; alta 53,1%; média 6,3 % e baixa 2%.



O acompanhamento das atividades pelo Coordenador de Área foi indicado como muito alto em 51% das respostas; alto em 36,7% e médio em 12,3% das mesmas.

Dos participantes, 40,8% considerou muito altas as propostas de novas estratégias de ensino e aprendizagem, 49% as considerou altas e 10,2%, médias estas propostas.

“Destaco a alegria das crianças no dia em que há trabalho com as licenciandas, e o crescimento dos alunos e da professora supervisora em pesquisas” (SU 3).

A valorização do PIBID na escola foi considerada muito alta por 53,1% dos Supervisores, alta, por 38,8% e média, por 8,2% dos mesmos.

Dos participantes, 32,6% considerou muito alto o registro das atividades desenvolvidas em forma de relatos de experiência ou artigos, 40,4% considerou-o alto, 19,1%, médio e 7,9%, baixo.

Quanto ao desenvolvimento de projetos inovadores nas escolas envolvendo as diferentes linguagens temos que: 40,8% dos supervisores considerou Muito alto; 32,7% Alto; 24,5% Médio e 2% Baixo.

Resultados:

Os números indicam que o PIBID tem feito a diferença no processo de formação continuada do supervisor de área. A responsabilidade assumida pelo professor modifica/amplia sua experiência. Zibetti e Souza (2008), apontam alguns saberes necessários para que o docente atue na realidade escolar, a saber, saberes da formação profissional, saberes da experiência e saberes do conhecimento. A pesquisa realizada com os supervisores do PIBID da Universidade do Vale do Itajaí permite inferir que o professor que assume a função de supervisor do PIBID tem um novo saber agregado a seu desenvolvimento, o saber adquirido com o PIBID.

Palavras chave: PIBID. Avaliação Interna. Professor Supervisor.



Referencias:

CAPES. **Portaria Nº 096, de 18 de Julho de 2013.** Regulamento do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid). Disponível em:

https://www.capes.gov.br/images/stories/download/legislacao/Portaria_096_18jul13_AprovaRegulamentoPIBID.pdf. Acesso em 11/09/2017.

DEMOS, T.V. **Possibilidades para o desenvolvimento profissional docente de professores da Educação Básica participantes do PIBID/CAPES da área curricular de ciências da natureza.** (dissertação mestrado) Florianópolis/SC: UFSC, 2016.

GATTI, B.A. Análise das políticas públicas para formação continuada no Brasil, na última década. **Rev. Bras. Educ.** 2008, vol.13, n.37, pp. 57-70.

NÓVOA, A..**Professores: imagens do futuro presente.** Lisboa: Educa, 2009. p. 25-46.